

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Demonstrações contábeis
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Demonstrações Contábeis

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

Av. Borges de Medeiros, 2500/1105

Praia de Belas, Porto Alegre - RS

90110-150

T: +55 51 2125.1400

Av. Dr. Nilo Peçanha, 724/201

Bela Vista, Porto Alegre - RS

90470-000

T: +55 51 3508.7734

www.bakertillybr.com.br**Conteúdo****Páginas**

Relatório dos auditores independentes 3

Demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais 7 e 8

Demonstração do resultado 9

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 10

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto 11

Demonstração do valor adicionado 12

Notas explicativas às demonstrações contábeis 13

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores da
FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Médica do Rio Grande do Sul**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Médica do Rio Grande do Sul** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

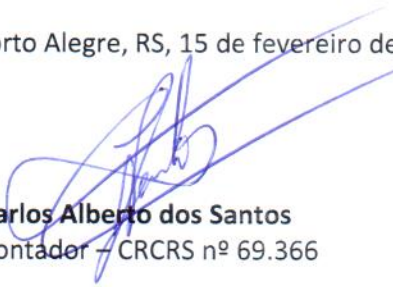
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



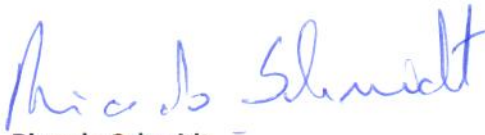
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 15 de fevereiro de 2019.



Carlos Alberto dos Santos
Contador – CRCRS nº 69.366



Ricardo Schmidt
Contador – CRCRS nº 45.160

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL
CNPJ nº 94.391.901/0001-03
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Valores expressos em reais R\$ 1,00)

ATIVO	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		30.766.702	29.865.324
Caixa e equivalentes de caixa	5a	28.073.231	26.844.609
Recursos s/restrrição		6.977.915	8.223.154
Caixa geral		2.188	2.684
Bancos conta movimento		150.240	101.634
Aplicações financeiras	5b	6.825.487	8.118.836
Recursos c/restrrição		21.095.316	18.621.455
Bancos conta movimento		5.472	6.982
Aplicações financeiras	5b	21.089.844	18.614.473
Clientes e outros recebíveis		2.691.319	3.018.387
Recursos s/restrrição		176.375	322.133
Clientes	5c	137.918	134.523
Adiantamentos		10.057	64.390
Valores a recuperar		13.263	6.042
Outros créditos	6	15.137	117.178
Recursos c/restrrição		2.514.944	2.696.254
Clientes	5c	2.271.431	2.530.538
Adiantamentos		196.012	123.734
(-) Provisão de perdas		(41.376)	(43.140)
Outros créditos	6	88.877	85.122
Despesas antecipadas	5d	2.152	2.328
Recursos s/restrrição		2.152	2.328
Seguros a apropriar	17	1.277	1.289
Assinatura de jornais e revistas		875	1.039
Não circulante		72.678.429	108.905.854
Realizável à longo prazo	7;8	56.635.331	51.487.990
Recursos s/restrrição		4.492.754	351.960
Aplicações financeiras		4.140.794	-
Ação judicial	7a	351.960	351.960
Recursos c/restrrição		52.142.577	51.136.030
Depósitos judiciais	7b;8	31.732.633	31.732.633
Atualização de depósitos		20.409.944	18.058.910
Contratos a realizar	3a	-	1.344.487
Investimentos	9	62.153	90.003
Recursos s/restrrição	9a	54.153	82.003
Ações		3.940	3.940
Obras de arte		50.213	78.063
Recursos c/restrrição	9b	8.000	8.000
Obras de arte		8.000	8.000
Imobilizado	5e ; 10	15.981.068	57.327.984
Recursos s/restrrição	10a	1.981.700	2.070.788
Imóveis		2.118.704	2.118.704
Instalações		121.238	111.834
Computadores		107.820	102.262
Móveis e utensílios		238.141	232.850
Softwares		127.093	121.955
(-) Depreciação acumulada		(731.296)	(616.817)
Recursos c/restrrição	10b	13.999.368	55.257.196
Obras e instalações		482.218	1.562.776
Instalações		354.003	354.003
Máquinas e equipamentos		7.693.703	24.899.041
Computadores		1.132.858	22.127.494
Aparelho cirúrgicos		5.690	5.690
Equip. e materiais nacionais		117.170	157.969
Equip. e materiais importados		4.051.880	4.119.135
Móveis e utensílios		1.468.694	1.825.315
Softwares		205.773	205.773
(-) Provisão p/ doação de bens - apoiadas		(1.461.221)	-
(-) Provisão p/ doação de bens		(51.400)	-
Provisões do ativo		(6.273)	(6.273)
Recursos s/restrrição		(6.273)	(6.273)
(-) Provisão p/ perda de ativos		(6.273)	(6.273)
Intangível		6.150	6.150
Recursos s/restrrição		6.150	6.150
Marcas e patentes		6.150	6.150
Total do ativo		103.445.131	138.771.178

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL
CNPJ nº 94.391.901/0001-03
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Valores expressos em reais R\$ 1,00)

PASSIVO	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante	5f;11	3.920.785	1.528.877
Recursos s/restrição	5f	2.074.147	379.096
Provisões sociais e trabalhistas	5i;5j	118.687	135.015
Obrigações sociais e trabalhistas		62.794	47.741
Obrigações tributárias		21.070	26.984
Fornecedores e credores diversos		25.842	161.483
Outras obrigações a pagar		1.845.754	7.873
Recursos c/restrição	5f	1.846.638	1.149.781
Obrigações sociais		159.785	158.226
Obrigações tributárias		107.648	100.481
Fornecedores e credores diversos		1.567.936	891.074
Outras obrigações a pagar		11.269	-
Não circulante	5f	72.080.697	111.416.754
Exigível a longo prazo	3;12	70.493.059	109.745.471
Recursos c/restrição		33.870.013	31.520.549
Depósitos judiciais	3b	19.092.082	19.092.082
Atualização depósitos judiciais	3b	14.777.931	12.428.467
Origem e aplicação c/ restrição	3a;12	36.623.046	78.224.922
Verbas a executar	12	2.271.431	2.530.538
Projetos a executar	3a;12	34.351.615	75.694.384
Receitas diferidas	13	1.587.638	1.671.283
Recursos s/restrição		1.587.638	1.671.283
Bens imobilizados		1.948.000	1.948.000
Receita diferida - depreciação	13	(360.362)	(276.717)
Patrimônio líquido	3;14	27.443.649	25.825.547
Patrimônio social		25.782.503	28.247.266
Reserva de capital		43.044	43.044
Superávit ou déficit do período		1.618.102	(2.464.763)
Superávit do período - fundação		867.031	830.728
Superávit do período - projeto		751.071	(3.295.491)
Total do passivo e patrimônio líquido		103.445.131	138.771.178

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL
CNPJ nº 94.391.901/0001-03
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Valores expressos em reais R\$ 1,00)

DESCRIÇÃO	Nota	31/12/2018			31/12/2017		
		FUNDAÇÃO Recursos SEM Restrição	PROJETOS Recursos COM Restrição	CONSOLIDADO	FUNDAÇÃO Recursos SEM Restrição	PROJETOS Recursos COM Restrição	CONSOLIDADO
1. Receita operacional bruta	5k,15	4.819.091	37.135.720	41.954.811	4.632.534	32.055.185	36.687.719
Receita p/ custeio administrativo		1.986.858	1.675.815	3.662.673	1.439.791	2.387.299	3.827.090
Contribuição de membros		1.409.477	1.522.921	2.932.398	1.352.938	487.484	1.840.422
Receitas c/contratos e patrocínios		504.853	23.713.470	24.218.323	660.000	16.940.180	17.600.180
Receitas de eventos e cursos		-	3.442.021	3.442.021	-	3.381.632	3.381.632
Receitas doações e transf. internas		15.225	5.742.186	5.757.411	49.796	3.592.827	3.642.623
Receitas com repasses HCPA		367.837	-	367.837	388.957	-	388.957
Receitas financeiras		534.841	875.110	1.409.951	706.552	5.203.248	5.909.800
Outras receitas		-	164.197	164.197	34.500	62.515	97.015
1.1 Deduções de receitas	15	(15.572)	(1.755.691)	(1.771.263)	(19.608)	(2.052.019)	(2.071.627)
Cancelamentos e devoluções		(15.572)	(50.738)	(66.310)	(19.608)	(95.297)	(114.905)
Devolução de receitas - UFRGS		-	-	-	-	(23.441)	(23.441)
Encerramento de projeto		-	(1.704.953)	(1.704.953)	-	(1.933.281)	(1.933.281)
1.2 Receita líquida	15	4.803.519	35.380.029	40.183.548	4.612.926	30.003.166	34.616.092
1.3 Superávit bruto		4.803.519	35.380.029	40.183.548	4.612.926	30.003.166	34.616.092
2. Despesas operacionais	5k;16	(4.031.225)	(34.628.958)	(38.660.183)	(4.052.054)	(33.305.820)	(37.357.874)
2.1 Despesas c/pessoal		(2.610.098)	(504.551)	(3.114.649)	(2.495.092)	(403.707)	(2.898.799)
Despesas c/ pessoal e encargos		(2.610.098)	(504.551)	(3.114.649)	(2.495.092)	(403.707)	(2.898.799)
2.2 Despesas c/ terceiros		(917.454)	(9.892.549)	(10.810.003)	(1.072.813)	(13.268.175)	(14.340.988)
Despesas c/ pessoa jurídica		(708.005)	(2.446.515)	(3.154.520)	(743.488)	(6.662.445)	(7.405.933)
Despesas c/ pessoa física		(944)	(1.232.925)	(1.233.869)	(20.927)	(1.162.654)	(1.183.581)
Despesas repasses FMRS		-	-	-	-	(16.100)	(16.100)
Despesas repasses HCPA e UFRGS		(208.505)	(2.533.604)	(2.742.109)	(308.398)	(2.573.579)	(2.881.977)
Despesas c/ taxas administrativas		-	(3.679.505)	(3.679.505)	-	(2.853.397)	(2.853.397)
2.3 Despesas c/pesquisa clínica		-	(19.933.471)	(19.933.471)	-	(14.184.014)	(14.184.014)
Despesas médico hospitalar		-	(7.653.866)	(7.653.866)	-	(3.926.197)	(3.926.197)
Despesas c/ bolsas de pesquisa		-	(6.086.595)	(6.086.595)	-	(6.801.247)	(6.801.247)
Desp. C/doações e transf. internas		-	(6.193.010)	(6.193.010)	-	(3.456.570)	(3.456.570)
2.4 Despesas administrativas		(475.895)	(3.885.685)	(4.361.580)	(444.376)	(5.306.381)	(5.750.757)
Despesas c/ materiais		(65.429)	(1.154.391)	(1.219.820)	(49.555)	(1.187.180)	(1.236.735)
Desp. c/ estrutura e utilidades		(86.034)	(396.884)	(482.918)	(85.354)	(452.010)	(537.364)
Despesas c/ viagens		(44.789)	(910.435)	(955.224)	(93.278)	(889.371)	(982.649)
Despesas c/ manutenção		(1.388)	(12.783)	(14.171)	(8.680)	(11.971)	(20.651)
Depreciações		(114.479)	-	(114.479)	(64.859)	-	(64.859)
Doações de bens HCPA e UFRGS	16a	-	(616.869)	(616.869)	(1.688)	(2.081.225)	(2.082.913)
Despesas gerais		(160.453)	(788.817)	(949.270)	(123.498)	(418.131)	(541.629)
Despesas c/perdas		(3.323)	(5.506)	(8.829)	(17.464)	(266.493)	(283.957)
2.5 Despesas financeiras		(27.778)	(412.702)	(440.480)	(39.773)	(143.543)	(183.316)
Despesas financeiras		(27.778)	(412.702)	(440.480)	(39.773)	(143.543)	(183.316)
3. Receitas e despesas extraordinárias		94.737	-	94.737	269.856	7.163	277.019
3.1 Outras receitas extraordinárias	5k	94.737	-	94.737	270.852	7.163	278.015
Recuperação de despesas		5.535	-	5.535	135.252	-	135.252
Reversão de estimativas		-	-	-	57.680	7.163	64.843
Ganhos na alienação de imóveis		83.644	-	83.644	77.920	-	77.920
Outras receitas		5.558	-	5.558	-	-	-
3.2 Outras despesas extraordinárias	5k	-	-	-	(996)	-	(996)
Perdas na alienação de ativo		-	-	-	(996)	-	(996)
Superávit (déficit) do período	5l	867.031	751.071	1.618.102	830.728	(3.295.491)	(2.464.763)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL
CNPJ nº 94.391.901/0001-03
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em reais)

Descrição	Patrimônio social	Reserva de capital	Superávit/déficit do período	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016	118.255.802	43.044	17.206.397	135.505.243
Ajuste retrospectivo - Nota 3	(107.214.933)	-	-	(107.214.933)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	11.040.869	43.044	17.206.397	28.290.310
Incorporação ao patrimônio social	17.206.397	-	(17.206.397)	-
Déficit do período	-	-	(2.464.763)	(2.464.763)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	28.247.266	43.044	(2.464.763)	25.825.547
Incorporação ao patrimônio social	(2.464.763)	-	2.464.763	-
Superávit do período	-	-	1.618.102	1.618.102
Saldos em 31 de dezembro de 2018	25.782.503	43.044	1.618.102	27.443.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL
CNPJ nº 94.391.901/0001-03
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
MÉTODO INDIRETO
Valores expressos em reais

	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do período	1.618.102	(2.464.763)
Ajustes por:	30.835	(76.908)
Depreciação	114.479	64.859
Perdas na alienação do ativo	-	996
Ganho na alienação de imóveis	(83.644)	(77.920)
Reversão de estimativas	-	(64.843)
Superávit (déficit) do período ajustado	1.648.937	(2.541.671)
Aumento (redução) de clientes	251.957	(272.514)
Aumento (redução) de adiantamentos	(19.709)	452.179
Aumento (redução) de valores a recuperar	(7.221)	(4.650)
Aumento (redução) de outros créditos	102.041	(54.897)
Aumento (redução) de despesas antecipadas	176	(910)
Aumento (redução) realizável à longo prazo	(5.147.341)	43.717
Aumento (redução) de fornecedores e credores diversos	541.221	(3.653.614)
Aumento (redução) obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	17.865	(17.513)
Aumento (redução) de provisões sociais e trabalhistas	(16.329)	11.312
Aumento (redução) de outras obrigações	1.849.150	(18.301)
Aumento (redução) de recursos projetos	(41.601.876)	238.027
Aumento (redução) exigível à longo prazo	2.349.464	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(40.031.665)	(5.818.835)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Pagamento pela compra de bem para investimento	-	(28.396)
Baixa investimento	27.850	-
Pagamento pela compra de bem para imobilizado	(1.266.960)	(19.677.798)
Baixa do ativo imobilizado	42.499.397	2.094.840
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	41.260.287	(17.611.354)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	1.228.622	(23.430.189)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	26.844.609	50.274.798
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	28.073.231	26.844.609

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL
CNPJ nº 94.391.901/0001-03
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
Valores expressos em reais

	31/12/2018		31/12/2017	
Apuração do valor adicionado				
Receita	38.784.690		28.906.387	
Receitas operacionais	38.773.597		28.706.292	
Outras receitas / despesas operacionais	11.093		200.095	
Insumos adquiridos de terceiros	(34.990.575)		(34.211.896)	
Serviços de terceiros	(30.743.474)		(28.525.002)	
Materiais, energia e outros	(4.247.101)		(5.686.894)	
Valor adicionado bruto	3.794.115		(5.305.509)	
Depreciações, amortização	(114.479)		(64.859)	
Receitas diferidas - depreciação	83.644		77.920	
Valor adicionado líquido produzido pela instituição	3.763.280		(5.292.448)	
Receitas financeiras	1.409.951		5.909.800	
Total do valor adicionado a distribuir	5.173.231		617.352	
Distribuição do valor adicionado	5.173.231	100%	617.352	100%
Remuneração do trabalho (pessoal e encargos)	3.114.649	60,21%	2.898.799	469,55%
Capital de terceiros	2.058.582		(2.281.447)	
Despesas financeiras (juros)	440.480	8,51%	183.316	29,69%
Superávit(déficit) do período	1.618.102	31,28%	(2.464.763)	(399,25%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

CNPJ nº 94.391.901/0001-03

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Valores expressos em reais

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL - FMRS, instituição privada sem fins lucrativos e econômicos, constitui-se em Fundação de Apoio ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA (Hospital cadastrado no CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) – e à Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS -, mediante credenciamento junto ao Ministério da Educação – MEC - e ao Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT -, nos termos da Lei nº 8.958 de 20/12/1994 e do Decreto nº 7.423 de 31/12/2010, tem por objetivo desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, visando promover a interação de seus membros com as referidas instituições através do desenvolvimento de atividades de cooperação entre si. Tem como finalidade estatutária:

I - como Fundação de Apoio ao HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA, à UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS e a outras Instituições Federais de Ensino Superior ou a Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs, quando autorizada pela instituição apoiada principal, desenvolver projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de estímulo e fomento à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos, com vistas a promover a interação de seus membros com as referidas instituições através de atividades de cooperação entre si;

II - constituir, instalar e manter instalações hospitalares e ambulatoriais, dotadas de todas as facilidades disponíveis nas áreas de diagnóstico, clínica, cirurgia e cuidados intensivos, incluindo ainda pesquisa clínica e ambulatorial, preferencialmente contíguas ao HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA;

III - promover, em caráter permanente e sem distinção de raça, cor, sexo, religião, a implementação de projetos de pesquisa e de extensão, visando o desenvolvimento de atividades assistenciais de forma gratuita, com recursos próprios ou de terceiros, em benefício da população carente;

IV - manter convênios públicos, previdenciários e privados de assistência médica;

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

CNPJ nº 94.391.901/0001-03

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores expressos em reais

V - manter convênios de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e de estímulo à inovação com instituições, escolas e universidades, com o objetivo de incrementar o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural dos membros integrantes, promovendo ainda encontros, seminários, congressos, cursos e reuniões, divulgando e documentando as atividades científicas, culturais, de desenvolvimento tecnológico e de estímulo à inovação em âmbito regional, nacional e internacional, em especial com o HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA, respeitados os seus fins e objetivos legais, com a UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS e com Instituições Federais de Ensino Superior - IFES ou Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs.

VI - gerir recursos provenientes do trabalho de seus membros e outros fundos;

VII - obter recursos públicos e doações;

VIII - promover intercâmbio com universidades do País e do exterior, visando a realização de seus fins;

IX - promover eventos, seminários, cursos e concursos, inclusive de processos seletivos, visando à qualificação e a capacitação técnica de profissionais vinculados à área da saúde, bem como promover atividades culturais de desenvolvimento institucional, tecnológico, científico e de estímulo e fomento à inovação, de suas apoiadas ou em cooperação com entidades públicas e privadas, respeitados os fins e objetivos legais da instituição apoiada principal;

X - promover a divulgação, em revista especializada, de resultados de estudos científicos da área da saúde, resultante de projetos de pesquisa de seus membros ou de pesquisadores vinculados às entidades apoiadas pela Fundação Médica;

XI - desenvolver atividades de consultoria, supervisão, avaliação, monitoramento e execução de cursos de qualificação profissional na área da saúde.



FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

CNPJ nº 94.391.901/0001-03

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Valores expressos em reais

XII - celebrar contratos, convênios, acordos e ajustes, por prazo determinado, com Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs, Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, agências financeiras oficiais de fomento, organizações sociais, entidades privadas, empresas públicas ou sociedades de economia mista, suas subsidiárias ou controladas, para finalidades de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de estímulo e fomento à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos, com vistas a promover a interação de seus membros com as referidas instituições através de desenvolvimento de atividades de cooperação entre si;

XIII - promover e fomentar a inovação tecnológica e científica no desenvolvimento de atividades de pesquisa e institucional que resultem em propriedade intelectual ou direitos autorais sobre patentes, podendo contratar ou instituir unidade ou escritório de inovação com tais finalidades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC Nº 1.376/11 (NBC TG 26 – R3), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.305/2010, que aprovou a NBC TG 07 – R1 – Subvenção e Assistência Governamentais, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 – R1, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.



FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

CNPJ nº 94.391.901/0001-03

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores expressos em reais

NOTA 03 – REAPRESENTAÇÃO DE BALANÇO

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Entidade deve reapresentar as demonstrações contábeis comparativas à demonstração do exercício social corrente de forma retrospectiva para que, desta forma, as demonstrações contábeis sejam apresentadas de maneira uniforme, com as mesmas políticas contábeis, estimativas e sem erros materiais que possam distorcer a informação para os usuários das demonstrações. No exercício de 2018 a entidade retificou retrospectivamente as demonstrações contábeis dos exercícios afetados atendendo ao princípio de que ajustes retrospectivos devem ser alocados ao período mais antigo possível. Verificou-se que devido ao período de execução dos projetos exceder 12 meses (1 ano), podem gerar distorções referente ao seu Resultado Anual, portanto visando ajustar a contabilização dos Projetos para atender a sua realidade, foi aplicado o item 11 da Resolução 1.409/2012 do CFC, o que levou ainda a realizar a contabilização de movimentações referente a baixa de bens de projetos por doação ou encerramento, bem como foi realizado ainda ajustes referentes aos depósitos judiciais. Os efeitos estão demonstrados a seguir:

- A) Ajustes para contabilização de Projetos e pela a baixa de bens de projetos por doação ou encerramento através do item 11 da Resolução 1.409/2012, aprovado em ata de diretoria:

Valores no Passivo	Efeitos anteriores a 01/01/2017 (R\$)
Projetos a Executar	75.694.384
Ajuste realizado ref. Nova Contabilização de Projetos	75.694.384

- B) Depósitos Judiciais – De acordo com o prognóstico dos advogados, o valor depositado em juízo será requerido através de ajuizamento em sentença individual no CPF de cada membro da Entidade. Diante de tal decisão judicial realizamos o ajuste da obrigação de repasse aos professores dos depósitos judiciais, bem como as devidas atualizações.



FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL**CNPJ nº 94.391.901/0001-03**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Valores expressos em reais

Descrição	Efeitos de 01/01/2011 a 31/12/2013 (R\$)
Depósito Judicial INSS 11% PF - Passivo	2.690.620
Depósito Judicial IRRF 27,5% PF - Passivo	16.401.462
Atualização Depósito Judicial - Passivo	12.428.467
Ajuste da obrigação de reembolso dos depósitos judiciais	31.520.549

NOTA 04 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO CFC Nº 1.330/11 (ITG 2000 – R1)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

NOTA 05 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC – TG 03 – R2) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 – R3) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

CNPJ nº 94.391.901/0001-03

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores expressos em reais

- b) **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;
- c) **Ativos circulantes e não circulantes: Contas a receber de clientes** - As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados.
- d) **Despesas Antecipadas:** Registra os pagamentos antecipados de seguros e assinaturas de periódicos
- e) **Imobilizado** – Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação, levando em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No). 1.177/09 (NBC – TG 27 – R3). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. No início de 2017 foi encerrado o trabalho iniciado em 2016 com o objetivo de regularizar a forma de cálculo de depreciação. Foi contratada uma empresa especializada para emissão do laudo que tem por finalidade a estimativa da vida útil dos bens existentes no ativo imobilizado e intangíveis (softwares) da entidade, visando atender à Lei 11.638/07 e os pronunciamentos técnicos CPC PME, CPC27 e CPC04, naquilo que for cabível.
- f) **Passivo Circulante e Não Circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.
- g) **Provisões** – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

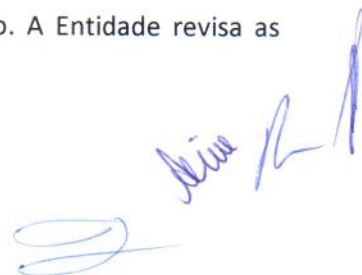
CNPJ nº 94.391.901/0001-03

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores expressos em reais

- h) **Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.
- i) **Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.
- j) **Provisão de 13º Salário e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.
- k) **As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- l) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.
- m) **Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem os valores de Provisões para Contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.



FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

CNPJ nº 94.391.901/0001-03

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Valores expressos em reais

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS

Este grupo é composto pelos valores de convênio de cobrança e contribuições de membros a receber cujo período de recebimento deste crédito beneficia o exercício seguinte, estando representados pelo seu valor nominal.

NOTA 07 – ATIVO NÃO CIRCULANTE (REALIZAVEL A LONGO PRAZO)

As movimentações com ciclo operacional maior que o exercício social estão classificadas em Realizável a Longo Prazo. Na Fundação Médica estão registrados neste grupo as seguintes movimentações:

Outros Ativos - Ação e Depósito Judicial

- a) **Processo 11501114101-6** - Trata-se de ação ordinária de cobrança contra de valores devidos pelo Estado do Rio Grande do Sul em face de débitos provenientes de convenio firmado com a Secretaria de Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul com vistas a implementação e desenvolvimento de Programa de Residência Integrada no Centro de Saúde Murialdo, Convênio nº 108/2001 propositura em março de 2012. A ação foi julgada procedente em primeira instância e reformada parcialmente em julgamento e ofício no Tribunal de Justiça. Os valores de crédito da **condenação** deverão ser apurados oportunamente para fins de execução de sentença pela contadoria do Foro para fins de pagamento mediante precatório. Em 11/12/2018 foi julgado procedente de liquidação por sentença de arbitragem acolhendo o Laudo Pericial, cujo os valores atualizados até 31/08/2018 é de R\$ 916.300. Embora admitido como PROVAVEL ganho como ainda não houve o trânsito em julgado, por princípio da prudência não realizou-se a contabilização da diferença a maior do provável ganho.
- b) **Ação Ordinária 5015311-85.2010.404.7100** – Trata-se de uma declaração de inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue a Fundação Médica ao recolhimento de contribuições previdenciárias, bem como à retenção do imposto de renda sobre valores pagos a título de bolsas de extensão e pesquisa aos professores vinculados ao Hospital de Clínicas. Possibilidade de perda Possível em razão do entendimento sufragado pelo Tribunal Regional Federal na ocasião do julgamento do recurso de apelação.

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL**CNPJ nº 94.391.901/0001-03**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores expressos em reais

Código Contábil	Rubrica Contábil	Saldo em 31/12/2017 (R\$)	Movimentação (R\$)	Saldo em 31/12/2018 (R\$)
1.2.01.05.0004	Depósito Judicial INSS - Parte Empresa	12.640.551	-	12.640.551
1.2.01.05.0005	Depósito Judicial INSS - 11% PF	2.690.620	-	2.690.620
1.2.01.05.0006	Depósito Judicial IRRF - 27,5% PF	16.401.462	-	16.401.462
TOTAL		31.732.633	-	31.732.633

1.2.01.05.0007	Atualização Depósito Judicial INSS	9.331.725	1.164.892	10.496.617
1.2.01.05.0008	Atualização Depósito Judicial IRRF	8.727.185	1.186.142	9.913.327
TOTAL		18.058.910	2.351.034	20.409.944

NOTA 08 - PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E AÇÕES JUDICIAIS

No desenvolvimento de suas operações a Entidade está sujeita a certos riscos, representados por ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas: administrativa e judicial. Está demonstrando a seguir o prognóstico jurídico do andamento dos processos ocorridos em 2018:

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS				
NATUREZA	Nº PROCESSO	VALOR ATUALIZADO (R\$)	RISCO	SITUAÇÃO
TRIBUTÁRIA	11080.722436/2009-73	9.621.713	REMOTA	Desde 13/07/2017 os recursos e de Ofício aguardam distribuição e julgamento no CARF. Honorários em 5% do benefício econômico gerado.
PREVIDENCIÁRIA	12269.004712/2008-00 37.200.617-5	17.030.985	REMOTA	Em sessão de julgamento do CARF votaram pela conversão do julgamento em diligência para que a câmara recorrida verificasse a existência ou não de erro material na análise de admissibilidade do recurso especial, submetendo essa verificação à Presidência da Câmara Superior. Está discutida a decadência no período de todos os correspondentes recolhimentos. Aguarda o cumprimento da diligência. Em 2018 a Fundação foi intimada para manifestar-se sobre a diligência. Atualmente aguarda retorno do CARF.

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL**CNPJ nº 94.391.901/0001-03**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores expressos em reais

NATUREZA	Nº PROCESSO	VALOR ATUALIZADO (R\$)	RISCO	SITUAÇÃO
PREVIDENCIÁRIA E TRIBUTÁRIA	11080.735704/2012-12	7.454.040	REMOTA	Em 08/08/2017 foram carreados aos autos precedentes jurisprudências favoráveis à FMRS, exarados pelo Poder Judiciário. Em 14/09/2017, o Recurso voluntário foi distribuído para relatoria do Conselho Jamed Abdul Nasses Feitoza (representante dos Contribuintes), desde então aguarda julgamento do CARF. Em 2018 foi julgado em sessão de recurso e a decisão não conheceu parcialmente o recurso, foram interpostos embargos de declaração os quais ainda não foram julgados.
PREVIDENCIÁRIA E TRIBUTÁRIA	11080.735705/2012-67	10.724.386	REMOTA	Em 07/11/2017 a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) interpôs Recurso Especial. Interposto recurso especial e contrarrazões ao Recurso Especial. Honorários em 5% do benefício econômico gerado.
PREVIDENCIÁRIA E TRIBUTÁRIA	11080731891/2014-27	19.224.246	REMOTA	Em 17/10/2017 foi protocolada petição com cruzamento das ações judiciais favoráveis à Fundação Médica. Em 2018 Foi apresentada a manifestação quanto a necessidade de diligência requisitada. Recurso voluntario no CARF, aguarda julgamento. Honorários em 5% do benefício econômico gerado.
TRIBUTÁRIA	11080.72152/2015-91	9.223.782	REMOTA	Lavrado auto de infração referente à IRRF sobre bolsas de pesquisa e extensão ano calendário 2011. Até o momento aguarda julgamento em 1ª instancia. Honorários em 5% do benefício econômico gerado.
TRIBUTÁRIA	11080720149/2015-77	2.485.568	REMOTA	Lavrado auto de infração referente aos juros sobre IRRF sobre bolsas de pesquisa e extensão ano calendário 2011. Até o momento aguarda julgamento em 1ª instancia. Honorários em 5% do benefício econômico gerado.

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL**CNPJ nº 94.391.901/0001-03**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores expressos em reais

NATUREZA	Nº PROCESSO	VALOR ATUALIZADO (R\$)	RISCO	SITUAÇÃO
PREVIDENCIÁRIA E TRIBUTÁRIA	11080724880/2015-71	8.657.001	REMOTA	Este processo é o resultado do desdobramento do processo 11.080731891/2014-27. O referido Processo encontra-se em suspenso até o final da ação ordinária nº 5015311-85.2010.404.7100, pois aborda valores discutidos judicialmente. Honorários em 5% do benefício econômico gerado.
ORDINÁRIA JUDICIAL (FUNDAÇÃO - AUTOR)	• 5015311-85.2010.404.7100 • Depósito Judicial	200.000 25.327.577	PROVÁVEL	Trata-se de uma declaração de inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue a Fundação Médica ao recolhimento de contribuições previdenciárias, bem como à retenção do imposto de renda sobre valores pagos a título de bolsas de extensão e pesquisa aos professores vinculados ao Hospital de Clínicas. Em 2018 foi solicitada a conversão dos valores depositados judicialmente para renda em nome dos professores. Honorários referente ao depósito judicial a título de INSS retido em 10% do Êxito.
ORDINÁRIA JUDICIAL (FUNDAÇÃO - AUTOR)	5057251-83.2017.4.04.7100	27.132.170	POSSÍVEL	Em sede de tutela provisória, a suspensão da exigibilidade do Auto de Infração e da cobrança da contribuição previdenciária patronal. Também trata-se de uma declaração de inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue a Fundação Médica ao recolhimento de contribuições previdenciárias sobre valores pagos a título de bolsas de extensão e pesquisa aos professores. Em 30/04/2018 sobreveio o despacho decidindo pela desnecessidade da prova pericial contábil, sendo que no dia 08/08/2018 os autos foram conclusos com o juiz para sentença. Honorários em 10% do Êxito.

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL**CNPJ nº 94.391.901/0001-03**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Valores expressos em reais

NOTA 09 – ATIVO NÃO CIRCULANTE (INVESTIMENTOS)

Conforme determinação da Resolução do CFC No. 1.178/09 (NBC TG 28-R3) – Propriedades para Investimento, este grupo é composto de Participações em Empresas e Obras de Arte, registrados pelo valor de aquisição ou custo. São demonstrados no quadro a seguir, a movimentação ocorrida neste grupo de Propriedade para Investimento.

a) Investimentos de Recursos s/Restrições

Código Contábil	Rubrica Contábil	Saldo em 31/12/2017 (R\$)	Movimentação (R\$)	Saldo em 31/12/2018 (R\$)
1.2.02.02.0001	Ações CRT	3.940	-	3.940
1.2.02.02.0002	Obras de arte	78.063	(27.850)	50.213
TOTAL		82.003	(27.850)	54.153

b) Investimentos de Recursos c/Restrições

Código Contábil	Rubrica Contábil	Saldo em 31/12/2017 (R\$)	Doação (R\$)	Saldo em 31/12/2018 (R\$)
1.2.02.03.0001	Obras de arte	8.000	-	8.000
TOTAL		8.000	-	8.000

NOTA 10 – ATIVO NÃO CIRCULANTE (IMOBILIZADO E INTANGÍVEL) - Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação ou amortização do período, na qual é calculada conforme a vida útil do bem, desgaste físico esperado, obsolescência tecnológica e limites legais ou semelhantes no ativo originando assim o valor líquido contábil. São demonstrados no quadro a seguir a movimentação do ativo imobilizado e intangível no ano de 2018, com referência as adições, baixas, depreciações e amortizações, valorizações e desvalorizações.

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL**CNPJ nº 94.391.901/0001-03**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores expressos em reais

a) Imobilizado e Intangível de Recursos s/Restrições

Código Contábil	Rubrica Contábil	Vida Útil - %	Saldo em 31/12/2017 (R\$)	Aquisições (R\$)	Saldo em 31/12/2018 (R\$)	Depreciação no ano de 2018	Saldo Residual em 31/12/2018 (R\$)
1.2.03.01.0002	Imóveis	4,00%	2.118.704	-	2.118.704	(360.361)	1.758.343
1.2.03.01.0004	Instalações	De 5,50 % a 6,53%	111.834	9.404	121.238	(57.266)	63.972
1.2.03.01.0006	Computadores	De 7,19 % a 15,83%	102.262	5.558	107.820	(75.154)	32.666
1.2.03.01.0010	Móveis e utensílios	De 0,45% a 11,56%	232.850	5.291	238.141	(122.479)	115.662
1.2.03.01.0012	Software	De 1,59% a 18,49%	121.955	5.138	127.093	(116.036)	11.057
TOTAL		De 0,45% a 18,49%	2.687.605	25.391	2.712.996	(731.296)	1.981.700

Código Contábil	Rubrica Contábil	Vida Útil - %	Saldo em 31/12/2016 (R\$)	Aquisições (R\$)	Saldo em 31/12/2017 (R\$)	Depreciação Acumulada (R\$)	Saldo Residual 31/12/2017 (R\$)
1.2.03.01.0002	Imóveis	4,00%	1.948.000	170.704	2.118.704	(276.717)	1.841.987
1.2.03.01.0004	Instalações	De 5,50 % a 6,53%	111.834	-	111.834	(53.358)	58.476
1.2.03.01.0006	Computadores	De 7,19 % a 15,83%	99.238	3.024	102.262	(68.288)	33.974
1.2.03.01.0010	Móveis e utensílios	De 0,45% a 11,56%	219.716	13.134	232.850	(109.840)	123.010
1.2.03.01.0012	Software	De 1,59% a 18,49%	119.145	2.810	121.955	(108.614)	13.341
TOTAL		De 0,45% a 18,49%	2.497.933	189.672	2.687.605	(616.817)	2.070.788

- b) Imobilizado e Intangível de Recursos c/Restrições** – No Ativo Imobilizado C/Restrições são contabilizadas as aquisições de projetos e as baixas através de doações. No ano 2018 foi criada a conta redutora Provisão de Doações para o HCPA e para a UFRGS, principais apoiadas, com a finalidade de controlar as doações que estão tramite de reconhecimento por parte da Instituição apoiada.

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL**CNPJ nº 94.391.901/0001-03**

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Valores expressos em reais

Código Contábil	Rubrica Contábil	Saldo em 31/12/2017 (R\$)	Aquisições e Transferências	Doações e Transferências	Doações em Andamento	Saldo em 31/12/2018
1.2.03.05.0003	Obras e instalações	1.562.776	8.098	(1.088.656)	-	482.218
1.2.03.05.0004	Instalações	354.003	2.300	(2.300)	-	354.003
1.2.03.05.0005	Maquinas e equipamentos	24.899.041	324.435	(17.529.773)	-	7.693.703
1.2.03.05.0006	Computadores	22.127.494	557.654	(21.552.290)	-	1.132.858
1.2.03.05.0007	Aparelhos cirúrgicos	5.690	-	-	-	5.690
1.2.03.05.0008	Equipamentos e materiais nacionais	157.969	-	(40.799)	-	117.170
1.2.03.05.0009	Equipamentos e materiais importados	4.119.135	193.389	(260.644)	-	4.051.880
1.2.03.05.0010	Móveis e utensílios	1.825.315	133.570	(490.191)	-	1.468.694
1.2.03.05.0012	Software	205.773	-	-	-	205.773
1.2.03.05.0013	Benfeitorias em imóveis	-	22.123	(22.123)	-	-
1.2.03.07.0001	(-) Provisão p/doação de bens - HCPA	-	-	-	(1.235.632)	(1.235.632)
1.2.03.07.0002	(-) Provisão p/doação de bens - UFRGS	-	-	-	(225.589)	(225.589)
1.2.03.07.0003	(-) Provisão p/doação de bens	-	-	-	(51.400)	(51.400)
TOTAL		55.257.196	1.241.569	(40.986.776)	(1.512.621)	13.999.368

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais-empregatícias, tributárias, outras obrigações, provisões sociais, contas transitórias de projetos e recursos de projetos.

NOTA 12 – VERBAS A REALIZAR - RECURSOS DE PROJETOS - De acordo com a Resolução CFC Nº 1409/12 (ITG 2002 – R1) em seu item 27 letra “e”, no exercício de 2018 os recursos verbas a realizar para a aplicação restrita e as responsabilidades decorrentes de tais recursos tiveram saldo de **R\$ 36.623.046 (R\$ 78.224.922 em 31/12/2017)** na qual referem-se a recursos de projetos disponíveis para execução dos projetos, demonstramos abaixo a composição:

Valores no Passivo	31/12/2018	31/12/2017
Verbas a Executar	2.271.431	2.530.538
Contratos a Executar	86.375.720	151.388.768
Projetos Executados	(52.024.105)	(75.694.384)
Projetos a Executar	36.623.046	78.224.922

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

CNPJ nº 94.391.901/0001-03

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Valores expressos em reais

NOTA 13 – RECEITAS DIFERIDAS (PASSIVO CIRCULANTE) - Os valores representados são registrados em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade Nº 1.305/10 (NBC TG 07 - R1) e a Resolução Nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 – R1. Decorrem da doação de imóvel, recebido de projeto, para a Fundação Médica, que serão reconhecidos como receitas na medida do reconhecimento do valor de suas depreciações; foram registrados ainda os valores de imobilizado c/restrição adquiridos por projetos em execução e aguardando encerramento para doação e baixa.

NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido das Reservas de Capital e do Superávit Acumulado no valor total de **R\$ 25.825.547**, ajustes contábeis que reduzem o patrimônio citados anteriormente na Nota Explicativa nº 03. O *Superávit* consolidado de recursos **com e sem** restrições do período na importância de **R\$ 1.618.502**, perfazendo um total de Patrimônio Líquido em **R\$ 27.443.649**.

NOTA 15 – RECEITAS (Resolução CFC No. 1.412/2012) - Em atendimento a Resolução do CFC No. 1.412/2012 que aprova a NBC TG 30, as receitas (fontes de recursos) da Entidade oriundas das atividades fins e sustentáveis conforme art. 3º do Estatuto Social, também seguem o mesmo critério, ou seja, reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade. Estão sendo demonstrados abaixo os montantes relativos a cada categoria significativa (relevante) de receita reconhecida durante o período:

a) Receitas de Projetos – Recursos *COM* Restrições

Código Contábil	Rubrica Contábil	Saldo em 31/12/2018 (R\$)
3.2.01.01	Taxa administrativa	1.675.815
3.2.01.02	Receitas de contratos e patrocínios	23.713.470
3.2.01.03	Receita de contribuição de membros	1.522.921
3.2.01.04	Receitas de eventos e cursos	3.442.022
3.2.01.05	Receitas de doações e transferências internas	5.742.186
3.2.01.07	Outras receitas com prestação de serviços	164.196
3.2.01.08	Receitas financeiras	875.110
3.2.01.09	(-) Cancelamentos, devoluções e encerramentos	(1.755.691)
Total		35.380.029

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL**CNPJ nº 94.391.901/0001-03**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Valores expressos em reais

b) Receitas da Fundação – Recursos SEM restrições

Código Contábil	Rubrica Contábil	Saldo em 31/12/2018 (R\$)
3.2.01.01	Receita p/ custeio administrativo	1.986.858
3.2.01.02	Receitas de contratos e patrocínios	504.853
3.2.01.03	Receita de contribuição de membros	1.409.477
3.2.01.05	Receitas de doações e transferências internas	15.225
3.2.01.06	Receitas com repasses HCPA	367.837
3.2.01.08	Receitas financeiras	534.841
3.2.01.09	(-) Cancelamentos e devoluções	(15.572)
Total		4.803.519

NOTA 16 - DOAÇÃO COM RESTRIÇÃO OU VINCULAÇÃO - Eventualmente, a Entidade recebe e realiza doações e/ou contribuições de pessoas físicas e/ou jurídicas, previstas no seu Estatuto Social, artigo 3º § VII e em conformidade com a Resolução CFC Nº 1409/12, que aprovou a ITG 2002 – R1. A Fundação Médica também controla os bens que tiveram termos de Cessão de Uso porém aguardam a aprovação da prestação de contas da Instituição Pública Financiadora para baixa por doação. Tais valores são compostos da seguinte forma:

a) Doações de Projetos

MOVIMENTAÇÃO DE DOAÇÕES DE BENS DE PROJETOS 2018	
ENTIDADES	VALOR (R\$)
Hospital De Clínicas De Porto Alegre	362.462
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul	254.407
TOTAL	616.869

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

CNPJ nº 94.391.901/0001-03

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Valores expressos em reais

NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS - A Entidade considera suficiente o nível de cobertura de seguros contratados para fazer face aos eventuais sinistros em vista da natureza dos bens e dos riscos inerentes, conforme o quadro a seguir:

Descrição	Cobertura de Seguro (R\$)	Vigência
Seguro Patrimonial	547.000	11/2018 a 11/2019
Seguro Responsabilidade Civil	10.000.000	01/2018 a 12/2018

NOTA 18 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A Fundação Médica do Rio Grande do Sul é imune à incidência de impostos por força dos artigos 14 e 9º do Código Tributário Nacional – CTN, artigo 40; artigo 150, inciso VIU alínea “C” parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição da Federal de 05 de Outubro de 1988, bem como por atender aos requisitos da Lei 9.532/97 art. 12, Inciso 2º, transcritos a seguir:

- a) não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados;*
- b) aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais;*
- c) manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;*
- d) conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;*
- e) apresentar, anualmente, Declaração de Rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;*
- f) recolher os tributos retidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem assim cumprir as obrigações acessórias daí decorrentes;*
- g) assegurar à destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda às condições para gozo da imunidade, no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgão público;*
- h) outros requisitos, estabelecidos em lei específica, relacionados com o funcionamento das entidades a que se refere este artigo.*

FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

CNPJ nº 94.391.901/0001-03

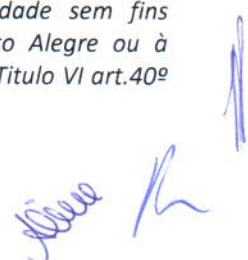
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Valores expressos em reais

NOTA 19 - REQUISITOS PARA CONCESSÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A Fundação Médica do Rio Grande do Sul é uma entidade sem fins lucrativos, de direito privado na qual se encontra em procedimento de solicitação (concessão originária) do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), através do requerimento de concessão do Cebas, registrado em 20/11/2014, sob o Nº 25000.216583/2014-23 no Ministério da Saúde, e para usufruir da Isenção Tributária determinada pelo artigo 29 da Lei Nº. 12.101/09, alterada pela Lei 12.868/13, cumpri os seguintes requisitos:

ESTATUTÁRIOS:

- *Aplica integralmente suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional na manutenção e no desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional, (art. 3º, XIII, Parágrafo Primeiro do Estatuto Social);*
- *Promover, em caráter permanente e sem distinção de raça, cor, sexo, religião, a implementação de projetos de pesquisa e de extensão, visando o desenvolvimento de atividades assistenciais de forma gratuita, com recursos próprios ou de terceiros, em benefício da população carente (art. 3º, alínea III do Estatuto Social);*
- *Os membros da Diretoria, Conselho de Curadores, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal não serão remunerados pelo exercício de suas atividades (Título III art. 10, Parágrafo Segundo do Estatuto Social);*
- *Não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto (Capítulo IV art. 32 Paragrafo Segundo do Estatuto Social);*
- *Tem previsão nos seus atos constitutivos que, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente à entidade sem fins lucrativos, preferencialmente ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre ou à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Entidades Públicas (Título VI art.40º do Estatuto Social).*



FUNDAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

CNPJ nº 94.391.901/0001-03

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Valores expressos em reais

OPERACIONAIS E CONTÁBEIS:

- Possui Certidão Negativa ou positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;
- Mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- Cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária;
- Elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

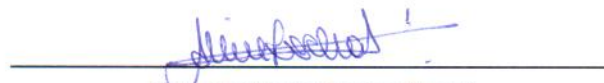
Porto Alegre, RS, 31 de dezembro de 2018.



Prof. Dr. Fernando Grilo Gomes

Presidente

CPF nº 080.372.800-04



Aline Cardoso Rocha Simon

Contadora

CRCRS: 078.066/O-3

CPF nº 957.204.050-20
